

RELATÓRIO USDA SOJA E MILHO

MAIO/2022



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

SOJA

OFERTA E DEMANDA 2021/2022

maio/22	OFERTA			DEMANDA		ESTOQUE FINAL
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	
BRASIL	29,4	125	0,45	50,75	82,75	21,36
EUA	6,99	120,71	0,41	63,47	58,24	6,39
ARGENTINA	25,06	42	2,2	47,21	2,75	19,3

*Valor estimado pela USDA – milhões de toneladas

ANÁLISE

A USDA finalizou a estimativa para safra de soja 2021/2022 com dados de oferta e demanda para os principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos), sem muitas alterações em relação ao valor já estimado em abril de 2022, apenas com reduções nos volumes de estoque final da soja.

Brasil: O estoque inicial estimado para safra 2021/2022 ficou 44% superior ao da safra 2020/2021, com 29,4 milhões de toneladas. A produção sofreu uma redução de 10,4% quando comparada a safra passada, que em conjunto com uma importação 56% menor, resultou em uma oferta brasileira de soja inferior em 3,8%. Porém, a demanda aumentou cerca de 1,5%, em vista do aumento do consumo em 1,7% e da exportação em 1,3%. O estoque final da safra deverá ser de 21,36 milhões de toneladas, correspondendo ao estoque inicial da safra 2022/2023.

EUA: A oferta e a demanda dos Estado Unidos sofreram redução de 1,1% e 0,7% respectivamente. Apesar da produção ter aumento 5,2% e o consumo 4%. O estoque inicial sofreu redução de 51%, culminando em resultado inferior a safra de 2020/2021.

Argentina: A Argentina não obteve resultados positivos na safra 2021/2022 quando comparada a 2020/2021. A oferta reduziu em 10,8%, principalmente por uma produção 9% menor e uma importação 54,4% inferior. A demanda foi reduzida em 5%, com uma exportação 47% menor.

SOJA

OFERTA E DEMANDA 2022/2023

maio/22	OFERTA			DEMANDA		ESTOQUE FINAL
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	
BRASIL	21,36	149	0,75	52,1	88,5	30,51
EUA	6,39	126,28	0,41	64,78	59,87	8,43
ARGENTINA	19,3	51	4,8	48,3	4,7	22,1

*Valor estimado pela USDA – milhões de toneladas

ANÁLISE

A USDA iniciou a projeção para safra de soja 2022/2023 com dados de oferta e demanda para os principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos).

Brasil: A primeira projeção para safra 2022/2023 realizada pela USDA, traz um cenário otimista para soja brasileira, com aumento de 11% da oferta (171,11 milhões de toneladas) e 5% da demanda (140,6 milhões de toneladas), impulsionados por uma produção 19% maior e uma exportação 7% superior a 2021/2022.

EUA: O país apresenta um cenário positivo, porém com um aumento menor se comparado ao Brasil. A demanda deve aumentar em 2% e a oferta em 4%, impulsionados por uma produção 5% maior e a exportação 3% superior a 2021/2022.

Argentina: A expectativa para uma boa safra está elevada, com uma projeção de uma produção 21% maior do que na safra 2021/2022 e uma exportação 71% maior, resultando em uma demanda 6% maior e uma oferta 8% maior, isto é, 53 milhões de toneladas demandas da soja da Argentina e 75,1 milhões de toneladas ofertadas pelo país.

MILHO

OFERTA E DEMANDA 2021/2022

maio/22	OFERTA			DEMANDA		ESTOQUE FINAL
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	
BRASIL	4,15	116	2	73	44,5	4,65
EUA	31,36	383,94	0,64	315,86	63,5	36,57
ARGENTINA	1,18	53	0,01	13,7	39	1,49

*Valor estimado pela USDA – milhões de toneladas

ANÁLISE

A USDA finalizou a estimativa para safra de milho 2021/2022 com dados de oferta e demanda para os principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos), sem muitas alterações em relação ao valor já estimado em abril de 2022

Brasil: A safra 2021/2022 de milho obteve resultados satisfatórios quando comparada a safra 2020/2021, com aumento de 30,53% da demanda e 28,34% da oferta. O aumento da demanda foi impulsionado pelo maior volume exportado, cerca de 111,7% maior. A oferta, por sua vez, por uma produção 33,33% maior. Resultado obtido mesmo com um estoque inicial 22,14% inferior ao da safra passada.

EUA: A safra 2021/2022 não obteve resultados tão distintos a safra 2020/2021, com aumento de 2% da oferta e 0,8% da demanda. A produção aumentou 7%, enquanto a exportação reduziu 9%. A próxima safra deve iniciar com um estoque 16,6% superior.

Argentina: O aumento de 6% da produção permitiu a oferta ser 1% superior a safra 2020/2021. Enquanto que a demanda aumentou 2,3%, dada uma exportação 4% maior e um consumo 2% menor. Os estoques foram inferiores a safra passada, impactando no abastecimento do mercado interno e externo, além de reduzir a possibilidade dos resultados a serem obtidos.

OFERTA E DEMANDA 2022/2023

maio/22	OFERTA			DEMANDA		ESTOQUE FINAL
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	
BRASIL	4,65	126	1,3	77	47	7,95
EUA	36,57	367,3	0,64	309,01	60,96	34,54
ARGENTINA	1,49	55	0,01	14	41	1,49

*Valor estimado pela USDA – milhões de toneladas

ANÁLISE

A USDA atualizou a estimativa para safra de milho 2022/2023 com dados de oferta e demanda para os principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos).

Brasil: A primeira projeção para safra 2022/2023 realizada pela USDA, traz um cenário otimista para soja brasileira, com aumento de 8% da oferta (131,95 milhões de toneladas) e 6% da demanda (124 milhões de toneladas), impulsionados por uma produção 9% maior e uma exportação 6% superior a 2021/2022.

EUA: O país apresenta um cenário de projeção para safra 2022/2023 negativo, com a demanda reduzida em 2% (369,97 milhões de toneladas) e a oferta em 3% (404,51 milhões de toneladas), impulsionados por uma produção 4% menor e a exportação 4% inferior a 2021/2022. Todavia, o volume de oferta é três vezes o volume ofertado pelo Brasil.

Argentina: Há expectativa para uma boa safra, com uma projeção de uma produção 4% maior do que na safra 2021/2022 e uma exportação 5% maior, resultando em uma demanda 4% maior e uma oferta 4% maior, isto é, 55 milhões de toneladas demandas da soja da Argentina e 56,5 milhões de toneladas ofertadas pelo país.

Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva - Economista
Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis – Eng.
Agrônomo

Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –
Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

Técnico(a) de Campo

José Alberto dos Santos
Jeferson Neres
Marcos Vinícius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Maxwelder Brito
Verônica Delevatti
Tiago Maciel

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr – Coordenadora Contábil

Talisson Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura – Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA
diego@agroa.com.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente - Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo - Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo – Malena de Jesus Oliveira May

Diretor Financeiro – Jorge Michelc

2º Diretor Financeiro – Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Scmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL